

O VALOR DAS HUMANIDADES

O número 1 desta 3.^a série de *Biblos. Revista da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra* dedica o seu dossiê temático a uma reflexão e a um debate acerca do significado e da presença das Humanidades no mundo contemporâneo, designadamente na esfera da investigação, do ensino, das inter-relações disciplinares e, de uma forma mais ampla, da cultura global. O tema do valor das Humanidades é pois abordado a partir de perspetivas que vão da pedagogia, à história, ao jornalismo, ao pensamento científico ou à literatura, à luz uma multiplicidade de olhares.

Etimologicamente, a palavra Humanidades tem na sua base o latim *humus*, que significa *terra* e que também deu *homem*, o que mostra bem a fecundidade do campo que assim se abre à discussão.

O debate em torno do conceito de Humanidades a que em tempos mais recentes se tem vindo a assistir, e que acusa desenvolvimentos decisivos, coincide também com grandes avanços no domínio das tecnologias. Numa época em que o funcionalismo a-histórico, acrítico e mecanicista se insinua como mediação hegemónica do conhecimento, as novas Humanidades assumem um papel vital, com aquela recuperação do político que plasma a necessidade gregária da memória de quem pertence à *polis*, da sua história, das suas línguas, das suas culturas, da sua arte e de todas as suas formas de expressão.

Por conseguinte, a transposição das fronteiras entre as várias áreas disciplinares, através de uma reflexão que pondere os seus cruzamentos, erige-se também condição do respetivo desenvolvimento. Ora, as Humanidades desempenham um papel essencial nesse quadro, enquanto charneira de organização dos saberes. Articulam a relação entre o local e o global, reconhecendo especificidades geográficas, antropológicas e linguísticas, e, da mesma feita, articulam a relação entre o corpo, o intelecto e os sentidos, entre as tecnologias, as artes e as dimensões culturais que lhes são inerentes.

A este conjunto de questões, é dedicada a série de artigos que fazem parte do dossiê sobre *O valor das Humanidades*, bem como o depoimento de Lúcia

Jorge sobre *A defesa das Humanidades* e a entrevista de Eduardo Lourenço *Sobre nós: leituras da história, do outro e do vazio hoje*, ao que se acrescenta ainda uma rubrica de recensões de livros.

Rita Marnoto

Coordenadora da Direção Executiva